

em quem apostar na copa - symphonyinn.com

Autor: symphonyinn.com Palavras-chave: em quem apostar na copa

Marco Rossi, técnico da Hungria, pede consistência aos árbitros na partida contra a Escócia

O técnico da Hungria, Marco Rossi, pediu aos árbitros que sejam "consistentes" na partida contra a Escócia, no Grupo A, enquanto a polêmica **em quem apostar na copa** torno da derrota por 2-0 para a Alemanha ainda continua.

Rossi continua firme **em quem apostar na copa em quem apostar na copa** crença de que a Hungria deveria ter sido premiada com um livre no lance que levou ao primeiro gol da Alemanha. Ele foi questionado sobre o que esperava do árbitro argentino Facundo Tello e se referiu à suposta preferência por nações maiores nos Euros.

Consistência dos árbitros é o pedido de Rossi

"Eu espero o que sempre tenho esperado de todos os árbitros: que eles sejam consistentes do primeiro minuto ao último", disse o italiano. "Infelizmente, o árbitro holandês não fez isso **em quem apostar na copa** nossa partida contra a Alemanha. É isso aí."

"Eu não estou procurando desculpas. Se eles tivessem sinalizado o que acho que era um falta óbvia antes do primeiro gol, a Alemanha provavelmente ainda teria vencido porque marcaram outro gol no segundo tempo. Isso não é o ponto aqui. O ponto é a capacidade de uma equipe **em quem apostar na copa** um torneio como este, especificamente quando você tem VAR, o prestígio de uma equipe não deve entrar **em quem apostar na copa** consideração. Nós ou a Geórgia devem ser protegidos da mesma forma que a Alemanha, a Inglaterra ou a Itália são."

Partida decisiva entre Hungria e Escócia

Em um jogo que promete ser emocionante **em quem apostar na copa** Stuttgart, a Hungria sabe que uma vitória, que a levaria a três pontos, poderia classificá-la para a próxima fase. Uma vitória da Escócia, que a deixaria com quatro pontos, provavelmente seria o suficiente para a classificação para a fase final pela primeira vez.

"Zero pontos **em quem apostar na copa** duas partidas, não há alternativa para nós senão uma vitória se queremos avançar", disse Rossi. "Sabemos que isso é um jogo decisivo para nós e para a Escócia. A pressão está igualmente sobre nós e a Escócia. Não tivemos sorte nos momentos decisivos até agora. Todos os momentos decisivos estiveram contra nós. Estou falando de algumas coisas."

Rossi espera que o meio-campista do Liverpool, Dominik Szoboszlai, esteja apto, apesar de ter treinado separadamente no sábado. "Não há uma verdadeira preocupação com ele neste momento", disse Rossi. "Foi uma temporada doméstica muito longa para ele **em quem apostar na copa** particular, então o que importa agora é descanso e recuperação."

Escócia procura reparar os erros do passado

O objetivo da Escócia é corrigir os erros do passado. Há três anos, a equipe de Steve Clarke entrou no último jogo do grupo contra a Croácia **em quem apostar na copa** uma posição

idêntica. A Croácia venceu facilmente no Hampden Park.

"Eles têm muito mais experiência", disse Clarke sobre seus jogadores. "Dissemos que, se conseguirmos nos qualificar regularmente para esses torneos, você entende o que está acontecendo. Acho que fizemos muita coisa certa nessa ocasião do que não fizemos bem na última vez."

"Espero que, quando chegarmos ao último jogo, a prova da torta estará no comer. É isso que estamos procurando."

John McGinn, o meio-campista da Escócia, sente que outras nações não acreditam nas perspectivas da Escócia. "É ótimo ter jogadores que já estiveram **em quem apostar na copa** partidas de alta pressão, mas nós não estamos nos sentindo pressionados", disse McGinn. "Nós sentimos a antecipação de ser a equipe que muda as coisas para o futebol escocês. Eu acho que não muita gente pela Europa acha que podemos fazer isso, então nós queremos ser os que o fizerem."

Ministro de Relaciones Exteriores de Egipto rechaza las críticas de Israel

El ministro de Relaciones Exteriores de Egipto, Sameh Shoukry, rechazó rápidamente las críticas, afirmando que el cruce aún estaba cerrado debido al control de Israel sobre él y porque las operaciones militares de Israel estaban poniendo en peligro a los conductores de camiones y trabajadores de ayuda. En un comunicado del Ministerio de Relaciones Exteriores de Egipto, el Sr. Shoukry rechazó lo que describió como "la política de tergiversar los hechos".

Los funcionarios israelíes rara vez hacen críticas públicas a Egipto, con el que Israel mantiene un tratado de paz de décadas y una cooperación en materia de seguridad sensible.

Israel desafía la presión internacional

A pesar de la presión internacional, Israel lanzó una invasión limitada de Rafah el 6 de mayo, tomando áreas en el este. Incluso si se permitieran pasar camiones a través del cruce de Rafah, no estaba claro si podrían navegar con seguridad a través del este de Rafah, donde las fuerzas israelíes han estado luchando contra militantes de Hamas.

Israel ha abierto recientemente dos nuevas rutas para que los camiones de ayuda ingresen directamente al norte de Gaza.

"También estamos viendo progresos reales en el norte, donde más está ingresando", dijo el Sr. Blinken. "Pero no queremos ver una situación en la que essentially revertamos lo que ha sucedido en los últimos meses."

El cruce de Rafah no es el único cuello de botella para la ayuda

Desde la incursión israelí en Rafah, solo un pequeño número de camiones ha logrado llegar a Kerem Shalom, un cruce cercano entre Israel y Gaza. Los trabajadores palestinos evacuaron el cruce antes de la llegada de las fuerzas israelíes, según Wael Abu Omar, un portavoz del lado palestino del cruce.

Israel ha pedido a la Autoridad Palestina que envíe a sus empleados para ayudar a operar el cruce, pero no en su capacidad oficial, dijeron dos funcionarios palestinos, que hablaron bajo condición de anonimato para discutir los mensajes intercambiados entre las autoridades israelíes y palestinas.

La cúpula de la autoridad rechazó rápidamente la propuesta, dijeron los funcionarios.

Mahmoud al-Habbash, asesor religioso de Mahmoud Abbas, el presidente de la autoridad, dijo que Israel necesitaba retirarse del cruce antes de que los empleados de la Autoridad Palestina

asumieran la responsabilidad de operarlo.

"¿Cómo podemos trabajar con tanques israelíes allí?" preguntó en una entrevista. "En términos de principios, es inaceptable, además de ser peligroso para los palestinos."

El liderazgo de Ramallah, dijo el Sr. al-Habbash, también necesitaría ser tranquilizado de que el regreso de la autoridad al cruce de Rafah forma parte de un esfuerzo más amplio para reincorporar el cuerpo de gobierno de

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: em quem apostar na copa

Palavras-chave: **em quem apostar na copa - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-07-05